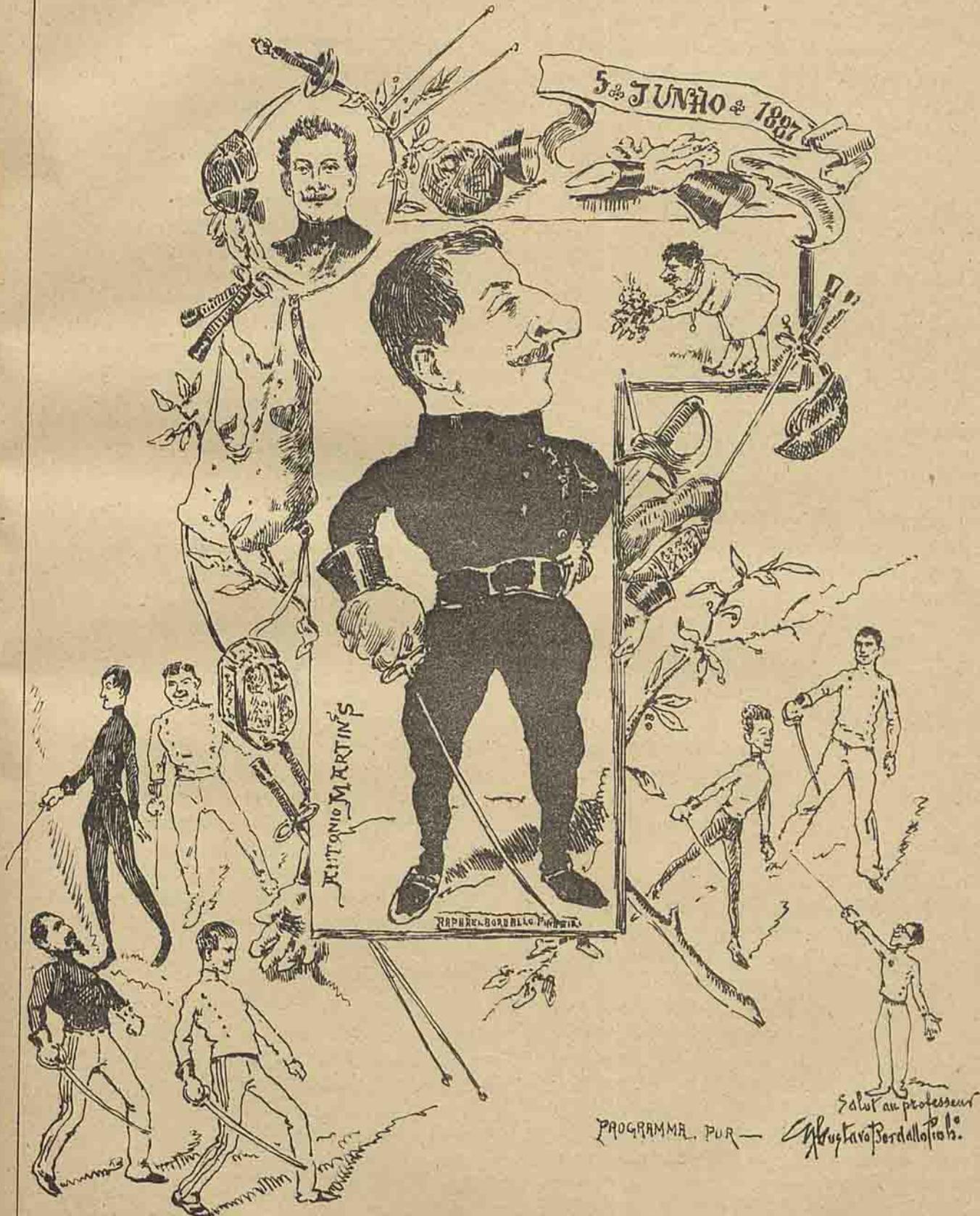


A MATINÉE DE ESGRIMA

NO

REAL GYMNASIO CLUB PORTUGUEZ



Esteve concorridissima e animada de entusiasticos applausos esta brilhante festa que, como todas as do seu genero, significa um bello attestado de vitalidade no meio da mocidade lisboeta, que assim se regenera dos habitos de improductiva inercia de que, quasi em geral, ia dando tao desgraçadas mostras. Enthusiasmados por essas festas em que a mocidade se enobrece, aqui lhe consagramos o incentivo do nosso applauso mais sincero.

POR AHI...

Grassa no ministerio, com uma grande intensidade, a epidemia das propostas.

O sr. ministro da fazenda, o da guerra, o do reino, e o dos estrangeiros confeccionaram todas propostas de grande alcance.

Não sabemos se foi do calor, se das cerejas, se das duas coisas juntas, mas o certo é que as propostas ministeriaes—pela fecundidade com que foram ejaculadas em tão curto espaço de tempo—denotam o que quer que seja de desarranjo intestinal no seio do gabinete.

Irra! que quatro propostas d'uma assentada tem todo o aspecto característico d'uma indigestão de propostas!

O unico que não metteu o nariz no campo das propostas foi o sr. ministro da justiça.

(Justiça progressista, bem entendido: não confundir com a justiça d'outro qualquer partido.)

Mas o sr. Beirão, se não metteu o nariz no campo das propostas, é porque achou o campo pequeno. Para o nariz de s. ex.^a até o Campo Grande seria campo pequeno.



Das propostas do sr. ministro dos estrangeiros não temos conhecimento, nem tão pouco desejamos traval-o. Se estivessemos em caminho d'esse conhecimento é que *travariamos*, para não irmos mais por diante.

As taes propostas referem-se, ao que nos disseram, a negociatas com o Sol da China e a respeito de sol temo-nos fartado n'estes ultimos dias, desde a carda dos sapatos até á ponteira do chapéu de alpaca cor de castanha!



As propostas do sr. ministro da guerra são, em toda a extensão da palavra, *d'um grande alcance*, visto referirem-se, entre outras coisas, a um desenvolvido artilhamento de peças Krup — as peças de maior alcance.

Quem lêr de cabo a rabo esse valioso trabalho do sr. visconde de S. Januario, sente por força bater-lhe de encontro ás roupas brancas todas as fibras guerreiras que tiver adormecidas no travesseiro do coração!

A nossa criada de cosinha, quando ha poucos dias nos preparava a tomatada para o almoço—tendo anteriormente lido no *Diario de Noticias* as propostas do sr. ministro da guerra—toda ella era fibras militares e não fazia senão cantar *A Vivandeira* de Luiz Augusto Palmeirim, convenientemente adaptada por ella mesma ás exigencias tanto do personagem como do scenario:

—«Ai que vida que passa ao fogão,
Quem não ouve o rufar do tambor
Rataplão, rataplão, rataplão,
Ai amor! ai amor! ai amor!»

E deixou-nos pegar a tomatada.



Nas propostas do sr. ministro do reino ha um artigo que se refere ao destino que deva ser dado a todos os vadios postos á disposição do governo por sentença do poder judicial.

S. ex.^a propõe que os referidos vadios sejam compellidos a sentar praça no exercito ultramarino, vencendo cada vadio, depois de metamorphoseado em defensor da patria, um tostão diario para comedorias.

Decerto que não irão morrer de indigestão; mas se tal vier a ser effectivamente o destino de todos os vadios que por cá temos, bem podem chover tostões e alargar-se em alguns milhões de kilometros quadrados as nossas possessões ultramarinas...

A não ser que os pretos resolvam comer vadio ao almoço, jantar e ceia, porque então serão os pretos que morrerão todos de furiosas indigestões...



As propostas do senhor ministro da fazenda ainda são de maior alcance de que as propostas do sr. ministro da guerra — apesar de não metterem peça Krup.

Não mettem peça Krup, mas mettem a peça do sr. ministro da fazenda, que apenas se estreou no ministerio mostrou logo ser peça *estriada*...

Ha até pessoas aparentadas com o sr. Mendonça e Costa que affirmam que aquillo são gordas propostas *p'ra postas gordas* a pessoas muito de bem... longe.

E é precisamente por se tratar de pessoas de bem... longe, como o sr. Euffrusi, por exemplo, que está em

Paris, que as propostas do sr. ministro da fazenda tinham forçosamente de ser de *grande alcance*, para, mesmo a despeito de conterem varios erros de somma, não *errarem o alvo* que o sr. ministro tinha em *mira*...

E não erram, como se verá a tempo, quando o sr. Euffrusi mostrar o signal que lhe fez a peça do ministro da fazenda, arrojando-lhe a bala da conversão...

Bala tão doce, afinal de contas, que bem pôde na verdade chamar-se-lhe á brasileira *bala di ovo*—de que o sr. Euffrusi ficará lambendo os beicos.



Os cartazes affixados em todas as esquinas para a sessão parlamentar—perdão!—para a corrida de toiros do ultimo domingo, desafiaram o appetite tauromachico da cidade em peso.

Entre varias coisas, mais ou menos attrahentes, dizia-se n'esses cartazes que haveria um certamen de toiros «pertencentes aos opulentos lavradores e criadores ex.^{mas} srs. commendadores Cicrano e Beltrano.»

Ora imagine-se como o nosso publico, que é doio por certamens, ficaria fervendo em pulgas de toirada, ao saber que se tratava d'um certamen entre bois de criadores, lavradores e commendadores!

A aferir pelas obras do Criador, que o foi de todas as coisas visiveis e invisiveis, a despeito de não ser lavrador nem commendador, podia fazer-se ideia—mas uma ideia apenas da côr do sr. Julio de Vilhena, muito pallida—do que seriam esses bois, cujos donos, além de criadores, teem tambem terras para lavar em Salvaterra e Jericó e commenda para dependurar na abada sobrecasaca!!!



Esse certamen promettia pois — não promettia só, ameaçava, que é mais forte;—ameaçava, pois, ser mais famoso de que o panno famoso da loja do Grandella e mais brilhante de que o proprio brilhante do reverendo prior da Lapa!

—*A los toros!* gritou Lisboa em côro unisono, como se trabalhara sob a influencia da batuta do maestro Antonio Duarte.

E foi tudo para os toiros.

Foi tudo, mas mais de metade teve de voltar pelo mesmo caminho; porque, se a empreza levou o seu empenho de servir todos ao ponto de vender bilhetes em quanto houve papel disponivel nas papelarias de Lisboa, igual amabilidade para com o publico não tiveram as dimensões da Praça, cujas trincheiras se obstinaram, com uma tenacidade paulista, a não comportarem mais do dobro da sua lotação official.

Foram baldados todos os esforços da empreza e todos os empurrões do publico para levar o convencimento ao seio das trincheiras!

Apesar de serem de pau, as trincheiras foram de pedra para as supplicas da empreza!

Teimosas trincheiras!

Os felizes que lá obtiveram logar, uns a cavallo por cima dos outros, suaram tanto n'essa tarde que, se o espectáculo se prolonga por mais algumas horas, a arena ficava com o aspecto do tanque da Patriarchal Queimada.

A empreza tomou nota d'este caso e vae lançar mão de tão bom expediente para dar n'um dos proximos domingos uma *toirada aquatica*.

Os bois andarão na praça com boias de cortiça, e os capinhas e cavalleiros trajarão de pescadores e ca-traciros, apresentando-se a trabalhar em saveiros de fundo chato.

Para maior attractivo e uma vez que a corrida é de saor maritimo, o sr. Gomes Netto irá n'essa tarde, como amator, desempenhar o papel de Botas da situação.

Está claro que vae de botas de cortiça...



Mas, voltando á vacca fria dos bois dos criadores e lavradores commendadores: os citados bois apresentaram-se como a citada vacca, isto é, muito frios, muito moles, muito semsaborões; e, apesar de serem annunciados como obra de encommenda d'uns lavradores que teem commenda e são tão bons creadores, os bois sahiram muito mal-creados, visto não corresponderem ao sacrificio do publico, que se estava *derretendo* por elles bois, a suar como uma vacca!

Teemos pois um emprezario Guerra, que nos dá umas corridas onde ha fome de logares e onde se apresentam um bois que são uma peste.

Em summa, todas as calamidades juntas:

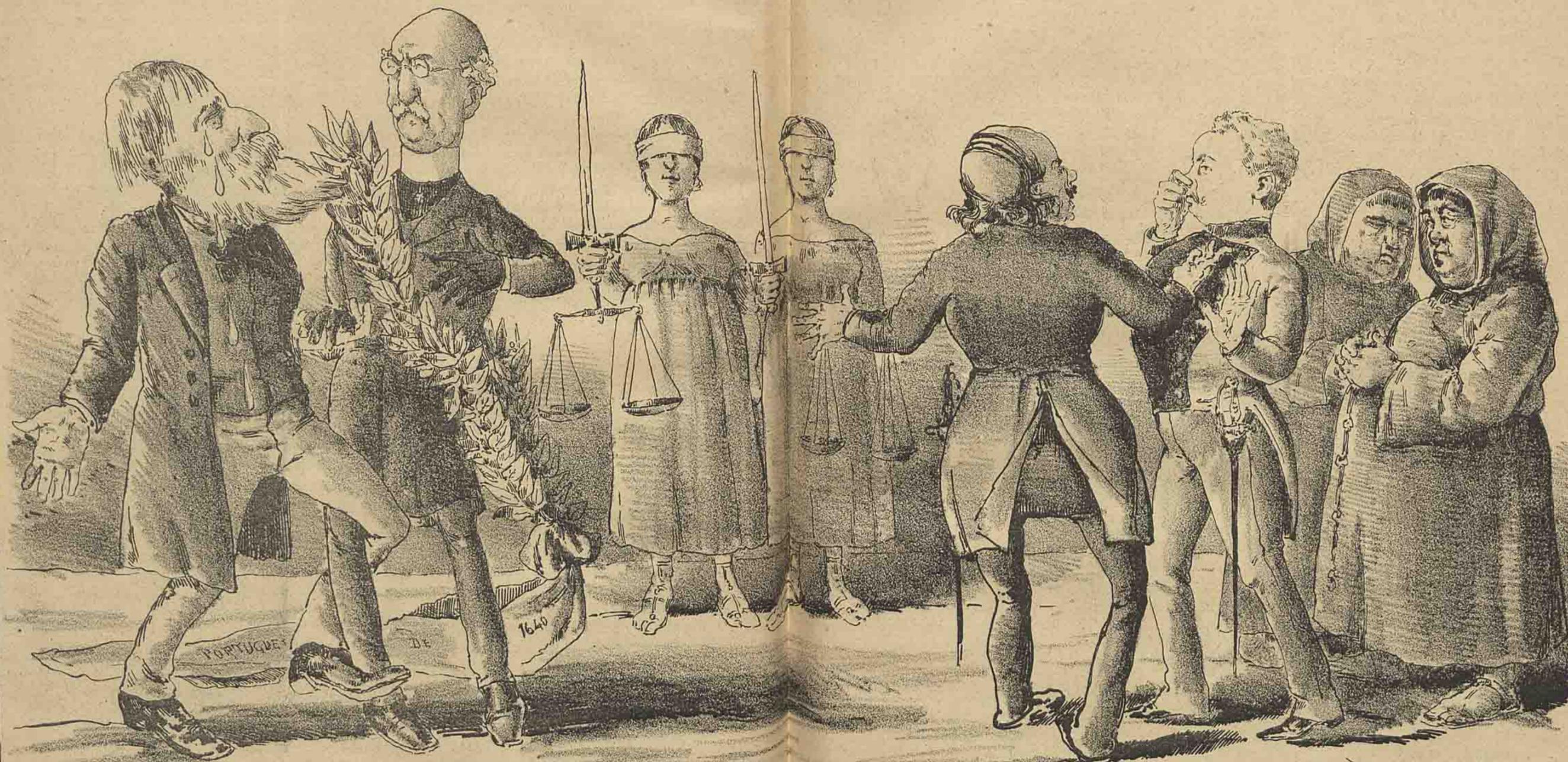
Peste, Fome e Guerra!...



O governo, que prendeu o deputado Ferreira d'Almeida, e fez constituir o conselho de investigação, e influuiu para que se lançasse o despacho de pronuncia, declara agora achar-se possuido dos mais acrisolados escrupulos sobre o andamento do processo, com o qual diz não ter absolutamente nada.

Como o faia de navalha,
A gente que nos governa,
Faz chinfrim, arma baralha
E em seguida passa a perna!

TUDO AOS PARES



Na camara dos pares temos dois pares Migueis Osorios, o que faz um par de Migueis Osorios.

Miguel Osorio n.º 2 pediu que eliminassem Miguel Osorio n.º 1, afim de não se confundir com elle Miguel Osorio n.º 2.

Não ha confusão, porque o primeiro é conhecido pelo Miguel Osorio das Lagrimas e o segundo conhecemol-o pelo Miguel Osorio das Gargalhadas — desde que assistimos á representação dos *Portuguezes de 1640*.

Na camara dos deputados as justicas tambem são aos pares, segundo a revellação par. Oliveira Mattos.

Na alta nobreza já temos igualmente bailios de Malta aos pares — pelo que não damos os parabens ao bailio de mais moderna data.

Se pega a moda de andar tudo aos pares, não tardará muito que os frades voltem a fazer parte integrante da sociedade portugueza, andando por ahi aos pares, como parece desejal-o o digno pár conde de Rio Maior.

RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

CARTA-CONSELHO

(Não confundir com carta de conselho)

Dizes, Maria, estar farta
D'este mundo, pôdre e velho;
Quer's um raio que te parta
Desde a cabeça ao artelho:
Em vez de raio, esta carta
Te mando—e n'ella um conselho

Dizes andar sempre em brasa.
Qual verdadeira fagulha
Que eterna lida atanasa,
Mas que o trabalho d'agulha
Nem paga a renda da casa
D'um quinto andar, á Pampulha

Dizes que a lida te achaca,
E mais isto, e mais aquillo,
Que a bolsa, em cobres tão fraca,
Nem dá p'ra a compra d'um grillo
—E entanto a carne de vacca
Custa a trez tostões o killo!

Dizes que não se resiste
A dor's tamanhas, tão vividas;
Que a miseria, se presiste,
Põe-te em breve as carnes lividas.
— Ora então... não estejas triste.
Tristezas não pagam dividas.

E's nova; e, creio, registas
O que tanta já perdeu.
Esse caso tendo em vistas,
Um conselho te dou eu:
— Vae em noite de accionistas
P'ra a geral do Coliseu.

Não tens dinheiro, Maria?
Que importa lá, se o não tens!
Terás noite de folia
N'esta vida de vac-vens
E gosarás a *Gran-Via*
Gastando só tres vintens!

PAN-TARANTULA.

QUADROS HUMORISTICOS DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

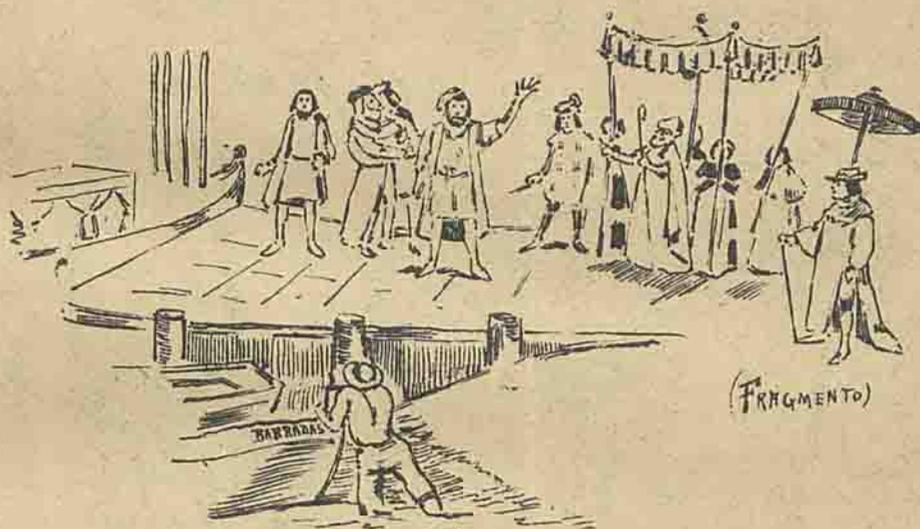
QUADRO n.º 219—Os pescadores de Mathosinhos regressando na sua lancha de pesca, á foç do rio Leça
A peixeira traz por equívoco as pernas á cabeça e as pescadas do alto no logar das barrigas das pernas
Este quadro foi pintado ou está pelo menos a pintar para o sr. Conde de S. Salvador de Mathosinhos.



QUADRO n.º 51—Retrato do auctor.
Tão lindo que bem se vê ser feito por mão d'amigo.
Se todos os pintores fizessem os retratos a si, não
havia retratos de pessoas feias



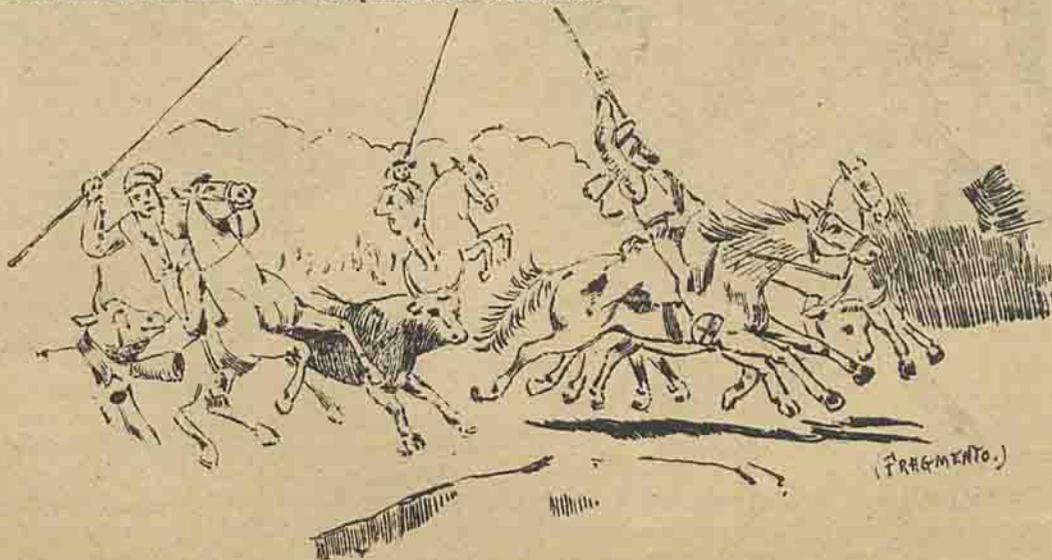
QUADRO N.º 303 — *Lirios (500.000 réis).*
Cincoenta mil réis de lirios é um verdadeiro delírio
de lirios.



QUADRO N.º 30 — *Vasco da Gama, commandando a expedição portugueza, embarca na praia do Restello em demanda do novo caminho marítimo para as Indias, em 1397.*

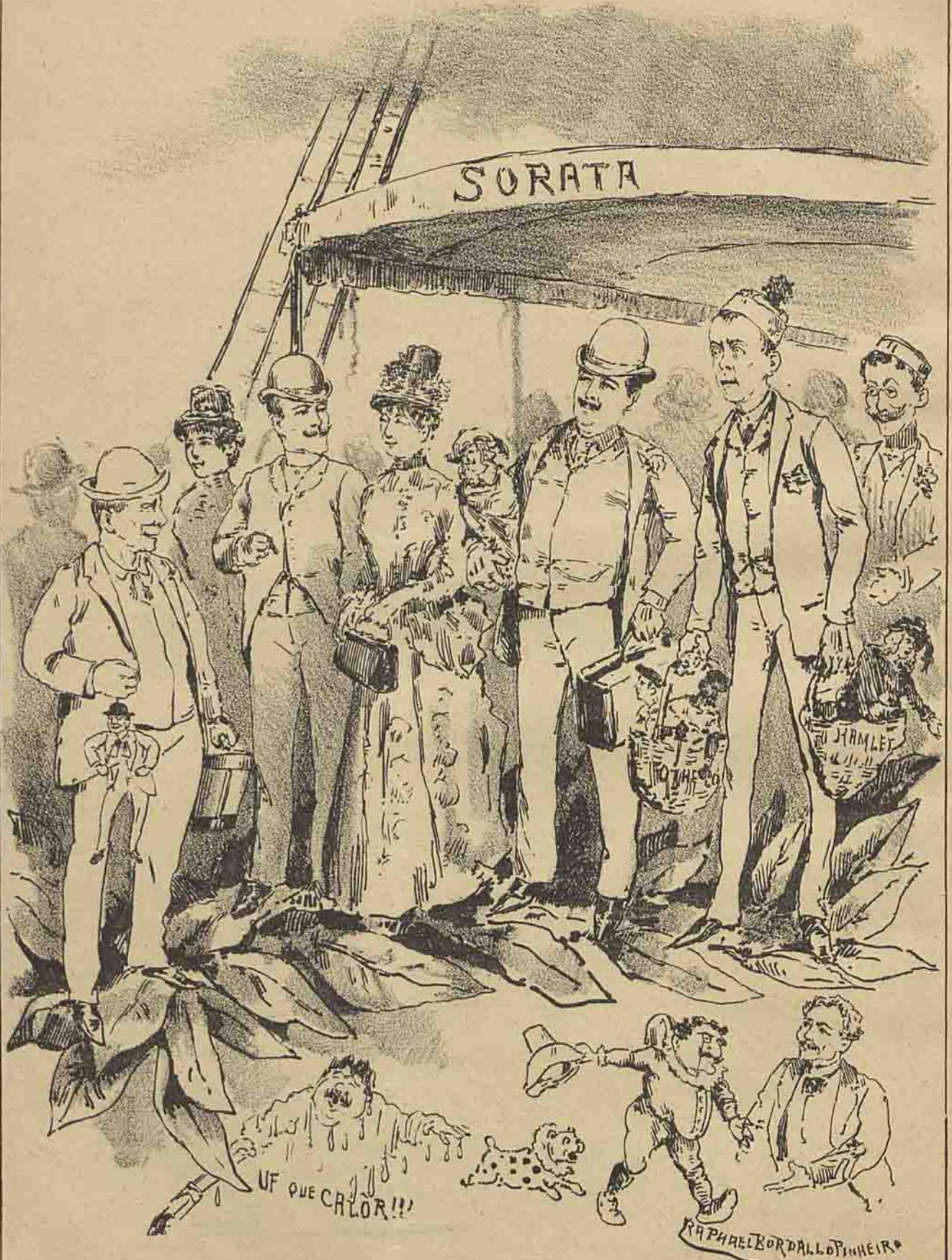
O sujeito que abraça Vasco da Gama é o sr. conde do Restello, que lhe está dando o adeus da despedida e um frasco de xarope para a viagem.

N'aquelle tempo já se usava olho pintado na prôa dos catraios, e, em vez de se lhe escrever o nome do barco, escrevia-se-lhe o nome dos pintores do século XIX.



QUADRO N.º 9. — *Uma tarde de bois.*
Falta acrescentar-lhe: *de papelão*, para ficar um título mesmo ao pintar da faneca.

A COMPANHIA DO THEATRO DE D. MARIA



Demos hontem o abraço da despedida n'esses bellos artistas que ee vão a cobrar mais umas parcelas de gloria estrangeira com que augmentem o volume da corôa de glorias nacionaes.

Lá os deixámos com o olhar marejado d'uma lagrimasita de saudade, muito lisongeira para nós, mas de resto bem dispostos, e excellentemente accomodados n'um magnifico paquete, commandado por um dos mais sympathicos homens de mar que havemos conhecido.

Deus os leve em bem, que as felicias lhes superabundem, ao passo que lhes escaceem os saccoes de lona para arrecadação dós lucros. An.en.